



O deputado Janones é contido durante discussão na turbulenta sessão de ontem do Conselho de Ética da Câmara

Congresso Conselho de Ética da Câmara decide desconsiderar acusação da prática de rachadinha, em sessão marcada por agressões e insultos

Denúncia contra Janones é arquivada em meio a tumulto

Raphael Di Cunto e Marcelo Ribeiro
De Brasília

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira, por 12 votos a 5, o parecer do deputado Guilherme Boulos (Psol-SP) para arquivar o pedido de cassação contra o deputado André Janones (Avante-MG) por supostamente receber parte dos salários de ex-assessores — esquema popularmente conhecido como “rachadinha”.

A sessão acabou numa grande confusão entre os políticos, com empurrões, xingamentos, acusações mútuas sobre casos de corrupção e assassinatos, brigas e perseguição pelos corredores da Câmara. Imagens foram amplamente divulgadas nas redes sociais dos próprios deputados de direita, num movimento para aumentar o engajamento dos eleitores.

Os parlamentares de oposição ao governo Lula (PT) tentaram utilizar a sessão para aumentar o desgaste de Janones, um dos principais políticos de esquerda nas redes sociais, e de Boulos, que é pré-candidato à Prefeitura de São Paulo e defendeu o arquivamento da representação. Potencial adversário dele na eleição, o “coach” e influenciador digital Pablo Marçal (PRTB) acompanhou presencialmente a sessão, fez transmissões na internet e foi saudado pelos bolsonaristas.

O PL pediu a cassação do mandato de Janones por suposta coação de que os servidores de seu gabinete devolvessem parte dos salários para ajudarem-no a recompor o patrimônio que foi “dilatado” na eleição e para fazer “caixa” para futuras campanhas eleitorais. A gravação da reunião foi divulgada pelo portal “Metrópoles” em novembro.

Janones rebateu que o áudio foi adulterado e que não cobrou a devolução dos salários dos assessores, mas que fez uma reunião com seu grupo político para discutir estratégias de como se fortalecerem nas eleições e que a ideia do caixa com parte dos salários não foi posta em prática. “Não tenho casa de R\$ 14 milhões, não tenho loja de chocolate. Meu patrimônio reduziu desde 2022 em mais de 80%”, disse o deputado, citando investimentos da família Bolsonaro (PL).

O argumento utilizado por Boulos para absolver o aliado foi de que a suposta rachadinha, se existiu, teria ocorrido na legislatura anterior e que já era conhecida do eleitor antes da eleição de 2022. O precedente nesses casos, disse o deputado do Psol, é que o Conselho de Ética da Câmara só analise infrações cometidas no curso do atual mandato. “Se a Justiça concluir que no caso do deputado André Janones houve crime, que ele seja punido. Agora, não é este o debate que está posto aqui”, afirmou Boulos.

O voto vencedor foi contestado pelos bolsonaristas. O deputado cabo Gilberto Silva (PL-PB) apresentou voto em separado para defender que o áudio que comprovaria o esquema foi divulgado apenas no atual mandato. “Para ficar claro, quem está denunciando o deputado André Janones é o próprio assessor dele,

**“Não tenho casa de R\$ 14 milhões, não tenho loja de chocolate”
André Janones**

uma pessoa de confiança dele.”

O argumento utilizado para livrar Janones da investigação na Câmara sobre o suposto crime teve amplo apoio do governo e dos deputados de esquerda e do Centro. Mas até um deputado do PL, Junior Lourenço (MA), votou pelo arquivamento — ele é da ala governista do partido. Os votos para rejeitar o parecer e levar adiante o processo foram de quatro deputados do PL e de Bruno Ganem (Pode-SP). O engavetamento ocorreu ainda na fase de avaliação preliminar, sobre a admissibilidade da representação, antes de ouvidas testemunhas.

Após a votação, o conselho não analisou os outros dois processos em pauta e a tumultuada sessão foi encerrada. Mas novos bate-bocas ocorreram e precisaram ser contidos por integrantes da polícia legislativa. O deputado Fêder Mauro (PSD-PA), ex-delegado de polícia que se vangloria de já ter matado pessoas, foi para cima de Janones e ficou, de lado em riste, trocando acusações com ele. Mauro chegou a dar tapas na própria cara para sugerir que Janones o acertasse, ao que o deputado respondeu que não cairia nas provocações.

Os deputados Zé Trovão (PL-SC) e Nikolas Ferreira (PL-MG) chamaram Janones para “brigar lá fora” e o deputado respondeu com provocações para que se enfrentassem fora do prédio da Câmara — o que, segundo outros parlamentares ouvidos, não evitaria novos processos no conselho de ética caso ocorresse uma briga de verdade. Janones deixou a comissão com o paletó agarrado pelo deputado Gustavo Gayer (PL-GO). O goiano o chamava de “corrupto”, enquanto ele rebatia com gritos de “assassino”.

Câmara ressuscita projeto que muda regras de delação premiada

De Brasília

O projeto de lei que torna crime a divulgação do conteúdo de delação premiada e proíbe a homologação desses acordos enquanto a pessoa estiver presa voltou a entrar no radar da Câmara. Um requerimento de urgência chegou a ser pautado nessa quarta-feira (5) pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), mas a sessão foi encerrada sem que a ferramenta para acelerar a tramitação do texto fosse apreciada pelos parlamentares.

Apresentada em 2016 pelo então deputado Wadih Damous (PT-RJ), atual secretário Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a

proposta foi uma reação à Operação Lava-Jato.

A delação premiada continua a ser usada atualmente, como no caso do ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o tenente-coronel Mauro Cid, que firmou um acordo desses na prisão.

Se o requerimento de urgência for aprovado, o projeto pode ser analisado diretamente no plenário da Câmara, sem precisar passar pelas comissões, onde enfrentou dificuldades.

No ano de apresentação do projeto, a Comissão de Segurança Pública deu parecer pela rejeição dessa proposta. O texto está parado desde então na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A sessão dessa quarta foi encerrada por Lucio Mosquini (MDB-RO), após parlamentares pedirem o fim dos trabalhos em respeito à deputada Luiza Erundina (Psol-SP), que passou mal durante sessão da Comissão de Direitos Humanos e foi internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília.

Além disso, integrantes da bancada feminina pressionaram pelo encerramento para evitar que os deputados iniciassem a análise da urgência da proposta que equipara a pena de quem realiza aborto após a 22ª semana de gestação com viabilidade fetal à punição aplicada a quem comete homicídio. (RDC e MR)

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



RETENÇÃO DE AUTOMÓVEIS IMPORTADOS POR GREVE DO IBAMA PODE IMPACTAR PIB EM 5%

A economia brasileira enfrenta paralisa das aduanas por causa da greve dos servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Conhecida como Operação Tartaruga, a paralisação está atrasando a liberação de milhares de contêineres nos portos do País, afetando o comércio e a indústria automotiva. Um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que o resultado disso pode

chegar a uma redução de aproximadamente 5% na atividade econômica brasileira.

O estudo demonstra que, em termos econômicos, para cada 1% de redução nos carros efetivamente importados, a atividade econômica cai 0,034%, considerando efeitos diretos, indiretos e induzidos. Os 17 mil automóveis parados nos portos representam 132% da importação mensal, o que pode resultar em uma redução de até 5% na atividade econômica por conta da Operação Tartaruga nos portos brasileiros.

Para o vice-presidente Financeiro do Sistema CNC-Sesc-Senac, Leandro Domingos Teixeira Pinto, é preciso equilíbrio para evitar prejuízos tanto na economia quanto na proteção ambiental brasileira. “A continuação desta greve e a Operação Tartaruga nos portos têm o potencial de causar um impacto ainda mais profundo na economia brasileira, nos próximos meses”, afirma. Ele reitera que o governo federal precisa avaliar, o mais rapidamente possível, as reivindicações dos grevistas para garantir que todos saiam ganhando após este momento crítico.

SESC PROMOVE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL EM SUAS UNIDADES

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, é uma data estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a conscientização global sobre a proteção do meio ambiente. No Sesc, a sustentabilidade é transversal e presente em todas as áreas.

As iniciativas da instituição refletem o compromisso contínuo com a conservação dos ecossistemas e a promoção da educação ambiental no País. Por meio de reservas ambientais, a instituição atua na preservação dos ecossistemas naturais, garantindo a proteção da flora e fauna nativas.

São 44 áreas naturais protegidas, incluindo a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Brasil, o Sesc Pantanal

e o Parque Sesc Serra Azul, em Mato Grosso, a RPPN Sesc Tepequém, em Roraima, a Reserva Natural Sesc Bertioiga, em São Paulo, e a Reserva Ecológica Sesc Iparana, no Ceará.

Em todos esses locais, o trabalho de conservação é integrado ao turismo social, que recebe visitantes de todo o País, e à educação ambiental, que envolve os turistas e as

comunidades na preservação da natureza.

O Sesc é signatário do Pacto Global da ONU, uma chamada para que empresas de todo o mundo alinhem suas operações e estratégias a dez princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, desenvolvendo ações que ajudem a enfrentar os desafios da sociedade.



Iniciativas refletem o compromisso ambiental e educativo do Sesc

SENAC SE JUNTA À CVC EM PROGRAMA DE EMPREGABILIDADE VOLTADO PARA O TURISMO

O Departamento Nacional do Senac e a CVC, maior operadora de turismo do Brasil, iniciaram uma parceria que vai conectar os alunos da instituição ao mercado de trabalho. Essa união faz parte do programa Passaporte Franquia CVC, que oferece um banco de vagas gratuito com oportunidades de emprego aos talentos com mais de 18 anos que buscam atuar no turismo, uma área em plena expansão.

Com esse banco de talentos qualificado, alunos do Senac de todo o Brasil vão poder se candidatar a vagas nas mais de 1.200 lojas da CVC, por meio de um processo de candidatura simplificado, o que também facilita a busca dos franqueados da operadora por novos colaboradores. As oportunidades oferecem salário fixo e comissões, além de benefícios adicionais para o desenvolvimento profissional no segmento.

Em 2023, o Senac capacitou mais de 5 mil alunos em 76 títulos diferentes no segmento de turismo. A taxa de inserção dos egressos em cursos do Senac no segmento de turismo é de 74,7%. Isso significa dizer que, de cada dez alunos que não estavam trabalhando ao iniciar o curso, mais de sete foram inseridos no setor produtivo.

Para mais informações, acesse: www.senac.br/parceriacvc



www.portaldocomercio.org.br

@sistema.cnc @sistamacnc @sistamacnc @tvconline